****

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

**INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS**

|  |
| --- |
| **Programa de Disciplina** |
| CURSO: Bacharelado em Ciências Biológicas  DEPARTAMENTO: Botânica  DISCIPLINA: Vegetais Fanerogâmicos  CÓDIGO: SBC 0016  CARGA HORÁRIA: 90 horas NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (02 teóricos e 02 práticos)  PRÉ-REQUISITO: Vegetais Criptogâmicos (SBC 0015) |
| EMENTA:  Estudo da morfologia externa os órgãos vegetativos e reprodutivos de Pinophyla e Magnoliophyta. Polinização e reprodução das Faberógamas. Estudo sistemático e evolutivo das principais famílias de Fanerógamas. |
| OBJETIVOS DA DISCIPLINA:  Caracterizar a morfologia externa dos vegetais superiores , bem como as principais famílias de Pinophyta e Magnoliophyta da flora brasileira . Relacionar, sob o aspecto filogenético, os principais grupos taxonômicos dos vegetais superiores . Reconhecer os princípios da nomenclatura botânica. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO   1. Principais Características e origem das Fanerógamas 2. Raiz:   Teórica- definição , origens e teorias de crescimento, funções , regiões e tipos.  Prática – Reconhecer e esquematizar os diferentes tipos de raízes e suas regiões   1. Caule:   Teórica- definição, origens e teorias de crescimento, funções, regiões, tipos e sistemas caulinares de ramificação.  Prática- reconhecer e esquematizar os diferentes tipos de caule e suas regiões. Diferenciar os sistemas de ramificação.  4.Folha:  Teórica- definição, origens e crescimento, funções, regiões e gemas.  Classificação quanto aos seus diversos aspectos. Apêndices, modificações e heterofilia.  Prática- esquematizar e classificar os diferentes tipos de folhas , suas regiões, a filotaxia. Reconhecer os diferentes tipos de metamorfose foliar, relacionando-os à função desempenhada.  5. Flor:  Teórica- definição, origem, função, partes da flor. Classificação quanto aos seus diversos aspectos (simetria, verticilos de proteção e de reprodução. Fórmula e diagrama floral). Inflorescências.  6. Reprodução Sexuada das Magnoliophyta (polinização, adaptação das flores aos agentes polinizadores, germinação dos grãos de pólen, fecundação)  7. Fruto:  Teórica: definição, origem, função, estrutura. Classificação dos tipos . Infrutescência. Dispersão.  Prática: esquematizar e classificar os diferentes tipos de frutos relacionando as suas ao modo de dispersão.  8.Semente:  Teórica: definição, origem, função, estrutura, desenvolvimento, germinação, dispersão.  9.Sistemas de Classificação. Código Internacional de Nomeclatura Botânica.  10. Divisão Pinophyta:  Teórica- definição, origem, taxonomia, evolução. Classes: Cycadopsida (Ordem Cycadales), Conifropsida (Ordem Coniferae), Taxopsida e Chlamydospermae.  Prática- esquematizar a estrutura de diferentes partes de representantes das Pinophyta.  11. Divisão Magnoliophyta:  Teórica- definição, origem, taxonomia, evolução. Caracterização das Classes Magnoliopsida e Liliopsida.  Prática- esquematizar e identificar a Classe do material botânico analisado.  12.Subclasse Magnoliidae e Hamammelidae:  Teórica- Caracterização, aspectos evolutivos, principais ordens e famílias.  Prática- esquematizar e identificar as subclasses e famílias do material botânico analisado.  13.Subclasse Caryophylidae e Dilleniidae  Teórica-Caracterização, aspectos evolutivos, principais ordens e famílias.  Prática- esquematizar e identificar as subclasses e famílias do material botânico analisado.  14.Subclasse Rosidae e Asteridae  Teórica-Caracterização, aspectos evolutivos, principais ordens e famílias.  Prática- esquematizar e identificar as subclasses e famílias do material botânico analisado.  15. Subclasses Alismatidae, Arecidae, Commelinidae, Zingiberidae e Liliidae  Teórica-Caracterização, aspectos evolutivos, principais ordens e famílias.  Prática- esquematizar e identificar as subclasses e famílias do material botânico analisado.  16. O sistema de classificação e a filogenia baseados no sequenciamento de DNA. |
| METODOLOGIA:  Aulas expositivas, aulas práticas, aulas de campo, estudos dirigidos, seminários. |
| AVALIAÇÃO:  Provas teóricas e práticas, escrita ou oral. |
| BIBLIOGRAFIA:  Barroso, G.M. 1978. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Vol. I. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.255pp.  Barroso, G.M.1978. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Vol. 2. Viçosa:Universidade Federal de viçosa. Imprensa Universitária. 377p.  Barroso, G.M.1978. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Vol. 3. Viçosa:Universidade Federal de viçosa. Imprensa Universitária. 326p.  Cronquist, A. 1968. The Evolution and Classification of Flowering Plants. Boston: Hougton Miffin. USA. 369 p.  Cronquist, A. 1981. An Integrated System of Classification of Flowering Plants. New York: Columbia University Press. 1262.  Font Quer, P. 1953. Dicionário e Botânica. Barcelona (Espanha): Labor.  Guimarães, J. L. 1979. Sistemática Vegetal. Itaguaí (Rio e Janeiro): Imprensa Universitária. 144p.  Joly, A . B. 1977. Botânica . Chaves de Identificação das Famílias de Plantas Vasculares que Ocorrem no Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 159p.  Pereira, C. & Agarez, F.V. 1980. Botânica. Taxonomia e Organografia de Angiospermae. Chaves para Identificação de Famílias . Rio de Janeiro: Interamericana. 190p.  Radford, A..; Dickison, W.C.; Massey, J.R.; Bell, C.R. Vacular Plant Systematics. 891p.  Stuessy, T. F. 1990. Plant Taxonomy. The Systematics Evaluation of Comparative Data. New York:Columbia University Press. 514p. |